

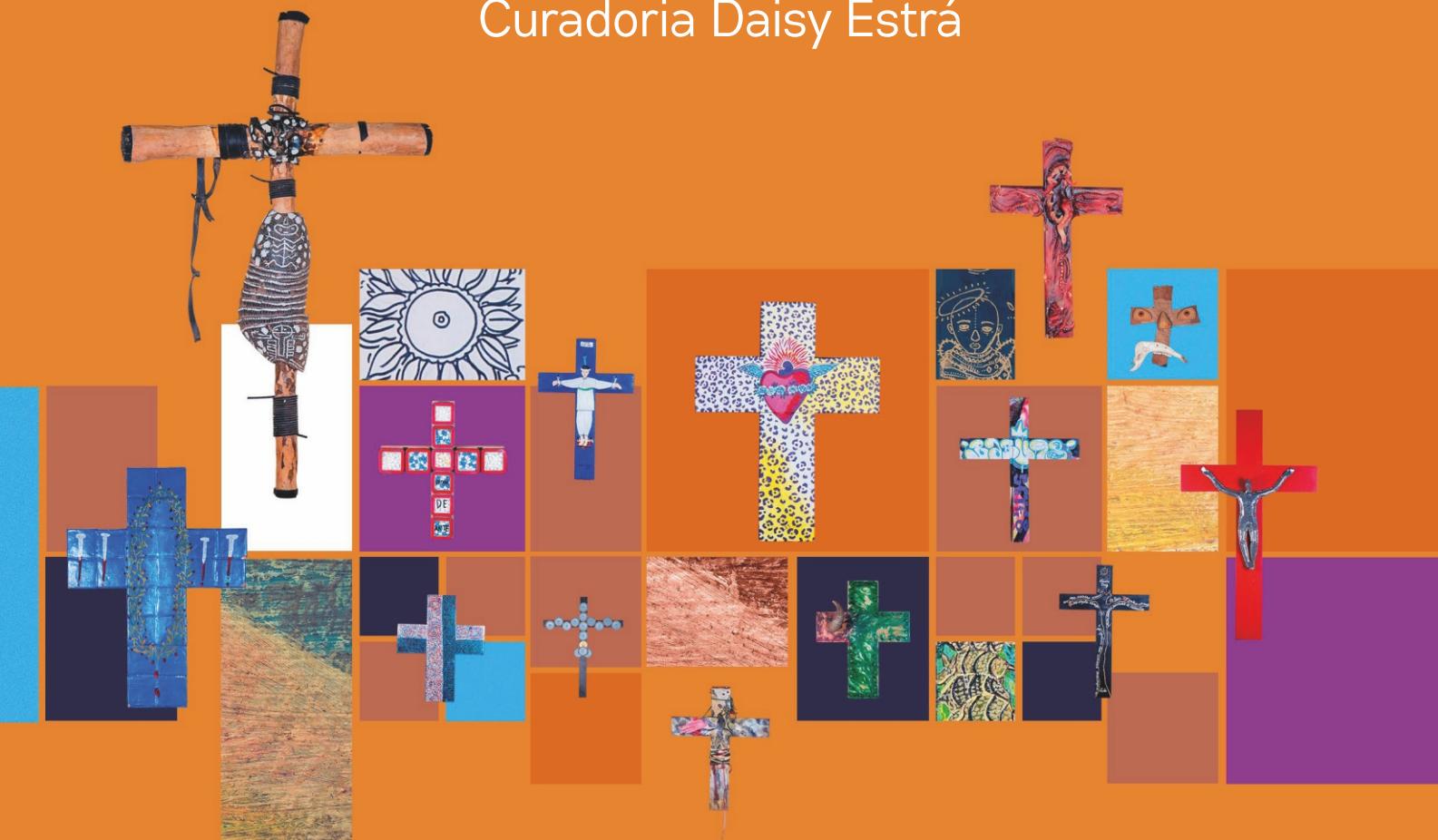
Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso, Museu de Arte Sacra de Mato Grosso, Museu de Arte Sacra de São Paulo, Ação Cultural e Secretaria de Cultura, Turismo, Lazer e Juventude de Primavera do Leste Apresentam:

# QUAL é a sua CRUZ?

EXPOSIÇÃO COLETIVA | SALÃO DAS ÀGUAS

**Artistas do Centro-Oeste Brasileiro**

Curadoria Daisy Estrá



# QUAL é a sua CRUZ?

EXPOSIÇÃO COLETIVA | SALÃO DAS ÁGUAS

## *De volta para casa: Qual é a sua cruz?*

A exposição coletiva é um recorte do acervo particular do colecionador Dr. Murillo Espínola e tem a curadoria de Daisy Estrá. Construída com uma narrativa imagética, teve sua circulação por meio do Museu de Arte Sacra de São Paulo - MAS/SP, com a primeira edição realizada na Estação do Metrô Tiradentes, no período de janeiro a maio de 2021. Em parceria com o Museu de Arte de São Paulo - MASP, a segunda edição foi exibida no Museu de Arte Sacra e Diversidade Religiosa de Olímpia, município paulista, de julho a outubro de 2021 e a terceira exposição ocorreu no Museu de Arte Sacra de Mato Grosso na capital do Estado em fevereiro de 2022.

Inicialmente, a coleção surge com a aquisição da instalação coletiva de artistas mato-grossenses intitulada "Sofram Comigo". A obra integrou o projeto de exposição "Mundo Animal - uma provocação", do artista cuiabano Gervane de Paula, contemplado com o Prêmio Funarte - Conexão Circulação Artes Visuais, edital 2016/2018 e que circulou pelos estados de Mato Grosso, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Em seguida, o colecionador adquire novas cruzes de artistas do Centro-Oeste e sua coleção é diversificada com técnicas mistas e suportes diversos, além de reunir artistas das gerações a partir da década de 1960 até os dias atuais, que transformaram essa exposição em um conjunto de obras da alta contemporaneidade da cena brasileira.

De volta para casa, em Mato Grosso, mais precisamente a exposição aportou no Museu de Arte Sacra de Mato Grosso - MAS/MT e agora no Salão das Águas no município de Primavera do Leste com mais obras adicionadas a exposição e traz na bagagem um convite reflexivo em torno da cruz símbolo dos libertos, dos salvos e redimidos. Qual é a cruz que cada artista nessa exposição carrega? Como dividir está cruz? Qual a cruz que estamos carregando? Qual é a cruz que devemos carregar? Qual é a cruz que devemos seguir ou negar? Ou apenas tomar consciência e lucidez da cruz que carregamos a cada dia, a cruz da vida fraterna, do discernimento, da prudência, do desapego, da convivência humana, da aceitação da própria natureza, das doenças e enfermidades.

Composta por 79 cruzes elaboradas por 56 artistas do Centro-Oeste brasileiro, a exposição traz novas cruzes, ações educativas para escolha da cruz de sua preferência por votação popular e lhe convida a participar da construção da cruz coletiva que mede 170x100 cm com intervenções em palavras, frases e/ou desenhos que possam responder à pergunta: Qual é a sua Cruz?

A exposição "Qual é a Sua Cruz?" circulou pelo estado de São Paulo por meio do Museu de Arte Sacra de São Paulo no ano de 2021, esse ano de 2022 chega em Mato Grosso, sendo exposta no Museu de Arte Sacra de Mato Grosso na cidade de Cuiabá e agora no Salão das Águas na cidade de Primavera do Leste com uma fantástica coleção composta por 79 cruzes elaboradas por 56 artistas do centro-oeste brasileiro, que permite conhecer as dinâmicas dos processos artísticos da região, a ampliar e iluminar as fronteiras deste vasto país.

O artista Gervane de Paula, um dos expoentes da arte mato-grossense, mergulhou em um processo reflexivo acerca das contradições humanas ao produzir cruzes de madeira e, sobre elas, aplicar sua genuína e diversificada impressão. No decorrer do processo, sentiu necessidade de compartilhar a experiência com outros artistas, convidando-os a embarcar na experiência, o que resultou em um belíssimo mosaico onde pode-se ver produções mais acadêmicas até arte urbana, trazendo nomes de gerações distintas para conversar com a contemporaneidade,

O inquieto elenco artístico procura alargar o território da experimentação criativa nas mais variadas possibilidades e, desta forma, fenômenos transitórios da realidade cotidiana são apresentados sobre cruzes de madeira. Cores quentes e fortes entremeadas por materiais inusitados, como chifres, couro de boi, casco e ossos de animais, pedras, cerâmica, lata, borracha, tecido, plástico e tantos outros materiais dialogam entre si, formando uma complexa rede de signos e símbolos. Essa polifonia a dialogar revela a identidade artística da região.

A Cruz, um dos objetos mais antigos do universo simbólico humano, neste contexto, transcende as questões religiosas e está situada no território democrático, laico e plural das artes - onde o espaço encontra-se aberto para variadas interpretações e ressignificações. Essa perspectiva conversa com a atual realidade, podendo ser ponta de lança para imensuráveis associações no processo de reconstrução dos paradigmas que organizam nossa sociedade.

A mostra convida e incentiva o compartilhamento, impulsionando as reflexões para além dos limites imediatos da comunicação simbólica. Trata-se portanto de um roteiro sem destino em que as conjecturas estão liberadas para novas conexões tanto sobre o que a vida nos oferece quanto para o que oferecemos a ela.

**Viviane Lozi Rodrigues**

Diretora do Museu de Arte Sacra de Mato Grosso  
Cuiabá-MT, 09 de agosto de 2022

**Daisy Estrá**

Curadora da exposição

## **Qual é a sua cruz?<sup>1</sup>**

*Exposição coletiva de artistas do centro-oeste brasileiro composta por 79 cruzes e 56 artistas. A curadoria é de Daisy Estrá [2] com a criação e organização de Gervane de Paula [3].*

**Prof. Dr. Laudenir Antônio Gonçalves**  
Crítico de Arte

Em tempos de pandemia, Qual é a sua cruz? é um inquietante e sugestivo nome para esta exposição coletiva itinerante que foi apresentada no Museu de Arte Sacra de São Paulo (Sala MAS/Metrô Tiradentes), de 25/01 a 30/03/2021; Museu de Arte Sacra e Diversidade Religiosa da Estância Turística de Olímpia, de 23/07 a 02/11/2021, no Museu de Arte Sacra de Mato Grosso, de 13/02 a 08/05/2022 e agora, finalmente, chega ao Salão das Águas na cidade de Primavera do Leste, e que ficará aberta ao público do dia 08/09 a 28/10/2022, de segunda a sexta das 7h às 11h e das 13h às 17h e Domingo das 16h às 18h.

"A coleção constrói uma narrativa imagética que acaba sendo sintética de uma das regiões mais ricas culturalmente do Brasil. (...) Materiais inusitados como chifres, couro de boi, casco e ossos de animais, pedras, cerâmica, lata, borracha, tecido, plástico e tantos outros materiais dialogam entre si, formando uma complexa rede de símbolos e signos. Essa polifonia em diálogo revela a identidade artística da região", explica a curadora Daisy Estrá.

Cabe esclarecer que esta coleção é oriunda de um projeto original do artista Gervane de Paula denominado "Mundo Animal – uma provocação", que foi contemplado com o Prêmio Funarte – Conexão Circulação Artes Visuais, edital 2016/2018, Ministério da Cultura/Fundação Nacional de Arte, e que circulou pelas cidades de Cuiabá, Cáceres e Rondonópolis (MT), Belo Horizonte (MG) e Campo Grande (MS). O artista também foi indicado ao prêmio PIPA – A janela para a Arte Contemporânea Brasileira, em 2018, iniciativa do Instituto PIPA e Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; em 2019, suas obras foram expostas no 36º Panorama da Arte Brasileira: Sertão, Museu de Arte Moderna de São Paulo.[4]

Segundo Aline Figueiredo, "o turbilhão criativo que anima Gervane que, sem sossego e sem perder o fôlego, produz centrado e irreverente nas suas ideias, quase sempre são levadas a cabo, ou seja: ao pé da letra. Aliás, levar a pintar, figurar ou plasmar a ideia ao pé da letra, ou a ideia/palavra, sempre foi o forte ponto de partida criativa em Gervane e em Adir Sodré, desde quando, juntos, respectivamente com 16 e 15 anos, freqüentavam o Ateliê Livre da Fundação Cultural, lá nos idos de 1976, acompanhados por Dalva de Barros e quando também bebiam nas fontes de João Sebastião e Humberto Espíndola".[5] Os artistas citados acima são homenageados nesta instalação.

**"A arte de Gervane de Paula é provocativa, incisiva, política, inovadora e propositiva. Desenha, pinta, esculpe, faz objetos artísticos e realiza grandes instalações, obras autobiográficas e performances..."**

Gervane de Paula completou 60 anos de idade, portanto, trabalha há mais de 40 com artes visuais, sem dar tréguas e sempre inovando em suas criações. Teve sua inserção no cenário nacional com a mostra coletiva "Brasil Cuiabá – Pintura Cabloca" em 1980, que percorreu as principais capitais brasileiras; em 1984, participou da exposição "Como Vai Você, Geração 80?", organizada por Marcus

Lontra e Paulo Roberto Leal, realizada na Escola de Artes Visuais, no Parque Lage, no Rio de Janeiro. Essa exposição revelou artistas de várias regiões do país, entre eles Daniel Senise, Leda Catunda, Beatriz Milhazes, Ana Maria Tavares, entre outros e muitos já faleceram.

A arte de Gervane de Paula é provocativa, incisiva, política, inovadora e propositiva. Desenha, pinta, esculpe, faz objetos artísticos e realiza grandes instalações, obras autobiográficas e performances. É importante destacar que o artista sempre escreve frases contundentes em suas obras, criadas por ele mesmo, ou retiradas de autores consagrados que admira, ou cria paródias, como, por exemplo, "Arte Aqui eu Mato", um trocadilho com o nome do livro "Arte aqui é mato", da crítica de arte mato-grossense, Aline Figueiredo. Esse trocadilho expandiu-se por muitas obras e fases do artista, e uma delas foi apresentada no 36º Panorama da Arte Brasileira; esta referida obra foi produzida com tinta a óleo sobre chapa de ferro, de 92 x 65 cm, com a expressão "Arte aqui eu Mato" escrita na parte superior da chapa e, abaixo, vê-se a figura de um caçador que caminha pela mata adentro, verde, com a espingarda apoiada no ombro, carregando em suas costas uma onça pintada morta. Esta obra teve tanta repercussão no "Panorama" e na imprensa que acabou se transformando na capa da Revista ARTE!Brasileiros, edição 48, publicada em 24/09/2019.

Na presente instalação, vários recados também estão escritos nas cruzes. Cada criador forjou sua criação à sua maneira. Segundo depoimento do artista, "Sofram comigo, vamos dividir esta cruz" (da qual, após um recorte, surgiu a instalação "Qual é a sua cruz?") começou a ser montada há uns anos atrás, quando ele passou "por alguns momentos difíceis, de puro sofrimento mesmo [6], quando fez a primeira cruz.

No processo de construção da instalação, o artista produziu dezenas de cruzes e saiu distribuindo para os amigos, colegas de profissão, artesãos, artistas amadores e escritores para colaborar com a sua obra, para dividir o seu sofrimento. A obra passou a ser coletiva, criou novas potencialidades. Dessa forma, a cruz deixou de atuar apenas no domínio religioso e se expandiu, ressignificou-se por outros territórios, fragmentados, vastos e democráticos, laicos e profanos. Mesmo em suas exposições individuais, o artista sempre convida "companheiros de luta" para colaborar na construção de alguma obra coletiva, porém, sempre com a temática definida por ele.

E assim, a cruz ganhou novas representações, com interpretações diversas e inusitadas, porém, a maioria das cruzes é de autoria do próprio artista. E o artista forjou/utilizou e criou cruzes específicas em homenagem a amigos e a artistas, nacionais e internacionais, que influenciaram em sua formação, e que, por isso, merecem serem citados. É o caso de Keit Haring, que influenciou no desenvolvimento do grafite na década de 1980, em Nova York; Jean Michael Basquiat, Andy Warhol, Robert Rauschenberg[7] e Humberto Espíndola, entre outros.

Homenageou também os amigos que colaboraram com esta instalação, mas que faleceram durante o processo de criação. São eles: João Sebastião Costa, Roberto de Almeida, Nilson Pimenta e, mais recentemente, Benedito Nunes, Adir Sodré e Wladimir Dias Pino – criador do símbolo da Universidade Federal de Mato Grosso[8] e que, junto com Álvaro de Sá, criou o "poema-processo", em 1967, que renovou a linguagem poética no Brasil e no mundo.

**"Há muitas interpretações sobre este simples signo, composto por duas retas que se cruzam e, neste caso, a cruz passa a ter quatro lados, o número 4, o quadrado, a direção humana para poder caminhar na direção dos pontos cardeais..."**

O tema da exposição “Qual é a sua cruz?” é uma pergunta feita diretamente ao público e que pode impactar e provocar as mais diferentes leituras e reações, ou seja, pode ser sentida como um “soco direto no estômago” ou, ao contrário, pode provocar momentos de “sublimação e de religiosidade”, entre outros, devido à complexidade simbólica deste simples sinal. Historiadores afirmam que esse símbolo é conhecido “desde quase 5.000 anos antes de Cristo, no Irã (Babilônia), na China, no Egito e na América Pré-Colombiana, são dois braços (vertical e horizontal) que se cruzam no centro e prolongam-se para o infinito”.[9]

Há muitas interpretações sobre este simples signo, composto por duas retas que se cruzam e, neste caso, a cruz passa a ter quatro lados, o número 4, o quadrado, a direção humana para poder caminhar na direção dos pontos cardinais. Considerando os braços [horizontal], ela é o símbolo da interpenetração de duas esferas opostas [do céu e da terra], do tempo e do espaço.[10]

Na arquitetura, principalmente na construção de templos sagrados e de cidades, a história da arte demonstra que a forma da cruz tem uma presença fundamental: “a cruz grega determina a construção de muitos templos bizantinos e sírios; a cruz latina, as igrejas românicas e góticas.” [11] A cruz é ainda o símbolo da encruzilhada onde o caminho dos vivos e dos mortos se cruza. Para muitas tribos africanas, a encruzilhada abrange o Cosmos, isto é, os homens, espíritos e deuses. É um local sagrado. Talvez por isso encontramos muitos “despachos” nesses locais. Foi exatamente em uma encruzilhada, de noite, que Riobaldo marcou o seu encontro com o Demo, em “Grande Sertão: Veredas”, de Guimarães Rosa.

Em algumas culturas da Ásia, o eixo vertical da cruz é um símbolo de energia ativa e subordinada ao céu e refere-se ao princípio masculino, enquanto o eixo horizontal refere-se à energia passiva da água, ao princípio feminino.

“A cruz inscrita em um círculo é a intermediária entre o quadrado e o círculo e simboliza a união entre o céu e a terra. Ela é o símbolo do centro, do equilíbrio entre o ativo e o passivo, do homem perfeito.” [12] Talvez tenha vindo daí a inspiração para o arquiteto romano, Marcos Vitrúvio Polião (80 a.C.-15 a.C.) para escrever em seu “Tratado sobre Arquitetura”, volumes III e IV, acerca da importância da simetria tanto na arquitetura quanto no próprio ser humano, ao tratar da construção de templos. E essa relação entre a cruz (o homem) e o quadrado e o círculo foi desenvolvida magistralmente por Leonardo da Vinci, em seu famoso “Homem Vitruviano”.[13] Existem muitas outras interpretações sobre este comum, porém complexo, símbolo universal, que acompanha o desenvolvimento da humanidade desde o seu início...

Para finalizar esta apresentação, “Qual é a sua cruz?” se propõe a fornecer ao público um entendimento do centro-oeste brasileiro, região marcada por três biomas diferentes em sua extensão: cerrado, pantanal e floresta amazônica, nos oferecendo uma pluralidade cultural que chega a ser surpreendente.

Segundo a curadora Dayse Estrá: “Não há no projeto uma linha estética engessada e se podem ver produções mais acadêmicas até arte urbana, altamente contestadora e politizada. O que une, no conjunto, é a criação de uma espécie de RG artístico da região em que atuam, trazendo nomes de gerações distintas para conversar com a contemporaneidade”. Logo, a exposição convida e incentiva o público a mergulhar em

reflexões para além do sentido meramente visual. “Trata-se, portanto, de um roteiro sem destino em que as conjecturas estão liberadas para novas conexões tanto sobre o que a vida nos oferece quanto para o que oferecemos a ela”, afirma Dayse Estrá.

#### NOTAS:

- [1] Qual é a sua cruz? MAS 2021 – Sala Estação Tiradentes do Metrô. Catálogo virtual: <http://museuartesacra.org.br/qual-e-a-sua-cruz/>
  - [2] Daisy Estrá, Curadora do Museu de Arte Sacra de São Paulo.
  - [3] Gervane de Paula é artista plástico mato-grossense, criador da instalação “Sofram comigo, vamos dividir essa cruz”, que deu origem a esta exposição.
  - [4] Depoimento ao autor em 16/03/2016. Cuiabá, Mato Grosso.
  - [5] 36º Panorama da Arte Brasileira: Sertão. Organização, Curadoria e Texto: Júlia Rebouças. Ministério da Cidadania. Museu de Arte Moderna de São Paulo: SP. Ipsis Gráfica, 2019. p. 132 a 135.
  - [6] FIGUEIREDO, Aline. Je suis Gervane: In: catálogo Mundo Animal – uma provocação. Dom Produções, Cuiabá, MT. 2016, p. 08.
  - [7] BUENO, Maria Lúcia. Artes Plásticas no Século XX. Modernidade e Globalização. Campinas, SP. Editora da Unicamp, 1999.
  - [8] FIGUEIREDO, Aline. Artes plásticas no centro-oeste. Cuiabá: UFMT/MACP, 1979.
  - [9] PASTRO, Cláudio. A Arte no Cristianismo: fundamentos, linguagem, espaço. SP. Paulus Editora, 2010, p. 206.
  - [10] Idem, p. 207.
  - [11] Idem, p 207.
  - [12] Idem, p. 207.
  - [13] ISAACSON, Walter. Leonardo da Vinci. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.
- REFERÊNCIAS:
- REBOUÇAS, Júlia. 36º Panorama da Arte Brasileira: Sertão. Organização, Curadoria e Texto: Ministério da Cidadania. Museu de Arte Moderna de São Paulo: SP. Ipsis Gráfica, 2019. p. 132 a 135.
  - FIGUEIREDO, Aline. Artes plásticas no centro-oeste. Cuiabá: UFMT/MACP, 1979.
  - \_\_\_\_\_, Je suis Gervane: In: catálogo Mundo Animal – uma provocação. Dom Produções, Cuiabá, MT. 2016, p. 08.
  - BUENO, Maria Lúcia. Artes Plásticas no Século XX. Modernidade e Globalização. Campinas, SP. Editora da Unicamp, 1999.
  - PASTRO, Cláudio. A Arte no Cristianismo: fundamentos, linguagem, espaço. SP. Paulus Editora, 2010, p. 206.
  - ISAACSON, Walter. Leonardo da Vinci. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

nº 56 – Ano XVIII – Dezembro de 2020 ISSN 2525-2992



# Gervane de Paula

TÉCNICA MISTA - CASCO DE TATU PINTADO E FIO DE COURO SOBRE MADEIRA  
97X 60 CM  
2018



01



02

01- Marcia e Ronaldo  
Rodrigues

02 - Conceição dos  
Bugres

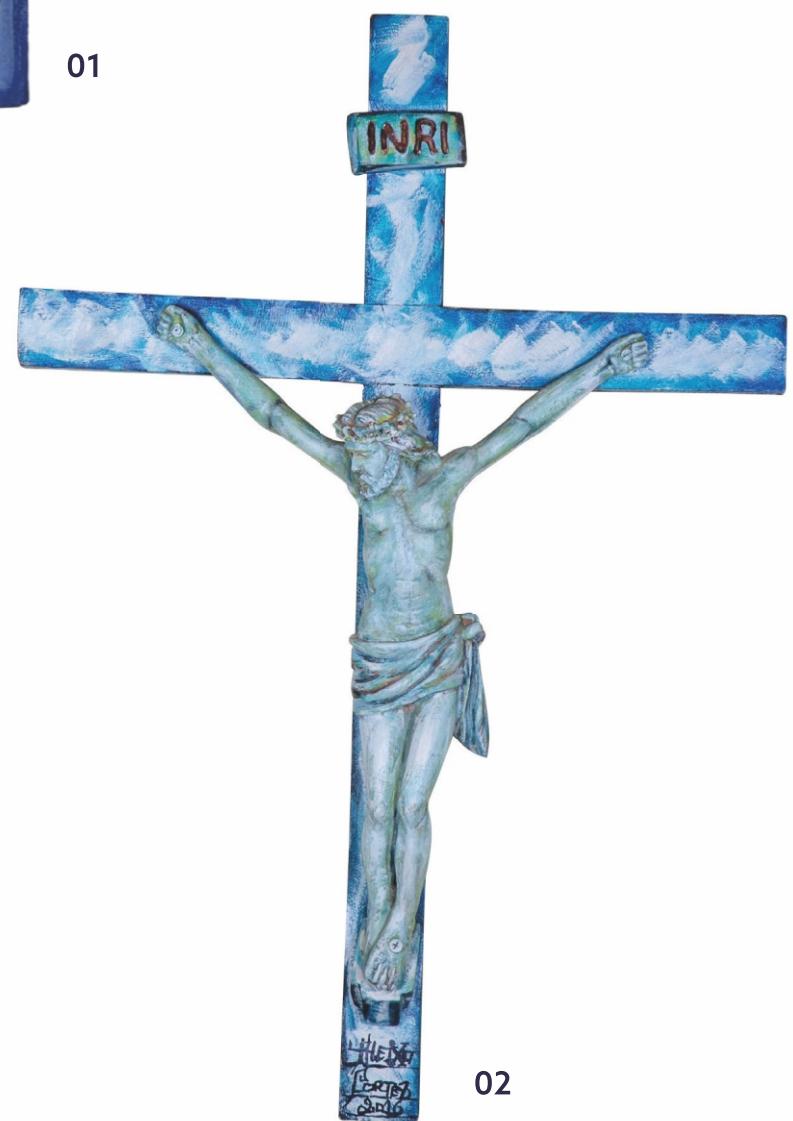
---

01 - TÉCNICA MISTA - MATERIAL PLÁSTICO E METÁLICO SOBRE MADEIRA  
9,4 X 8,2 CM  
2018

02 - MADEIRA REVESTIDA DE CERA  
82 X 65 CM  
Aproximadamente 1980



01



02

Aleixo Cortez

01 - TÉCNICA MISTA - PINTURA SOBRE MADEIRA  
36 X 30 CM  
2020

02 - PINTURA E ESCULTURA EM CERÂMICA SOBRE MADEIRA  
56 X 46 CM  
2016

# Artistas do Centro-Oeste



01



02



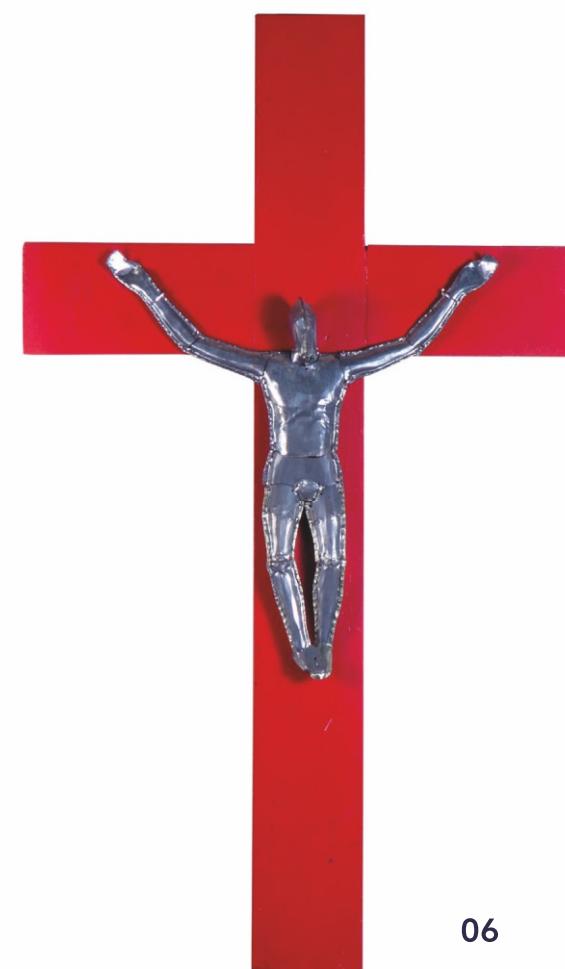
03



04



05



06

01 - **Michel Abissal**  
Técnica mista - Pintura e colagem de ossos de aves sobre madeira  
71 x 48 cm  
2018

02 - **Adir Sodré**  
Pintura sobre madeira  
68 x 60 cm  
2018

03 - **João Sebastião**  
Pintura sobre madeira  
50 x 39 cm  
2018

05 - **Humberto Espíndola**  
Técnica mista - Pintura e Chifre de boi sobre madeira  
76 x 60 cm  
2018

04 - **Valques Pimenta**  
Pintura sobre madeira  
19 x 14 cm  
2018

06 - **Benedito Nunes**  
Técnica mista - Escultura em metal sobre madeira  
82 x 49 cm  
2018

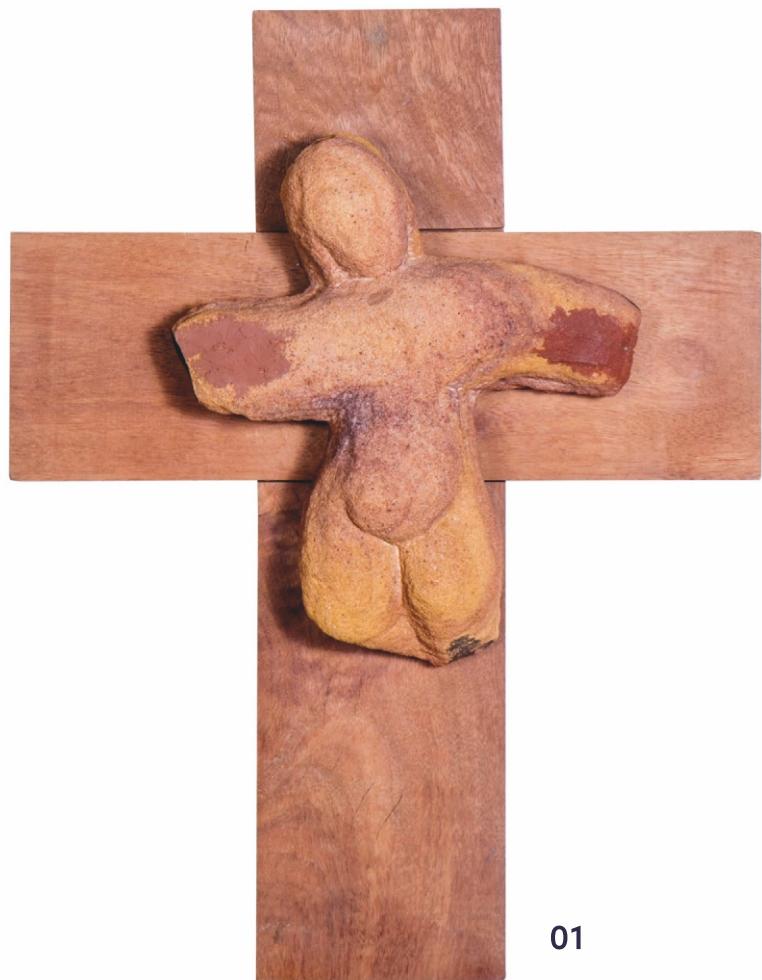


Ana Paula de Almeida

01 - COLAGEM DE PALITOS DE MADEIRA SOBRE MADEIRA  
81 X 63 CM  
2018

02 - TÉCNICA MISTA - ESCULTURA CERÂMICA SOBRE MADEIRA  
50 X 36 CM  
2018

# Artistas do Centro-Oeste



01 - **Paulo Pires**  
Técnica mista - Escultura  
em pedra sobre madeira  
49 x 38 cm  
2018

02 - **André Gorayeb**  
Pintura sobre madeira  
140 x 85 cm  
2018

03 - **Waldomiro de Deus**  
Pintura sobre tela  
42 x 40 cm  
2020

04 - **Arthur Escovino**  
Técnica mista - Pintura e  
objetos variados sobre madeira  
75 x 55 cm  
2018



01



02

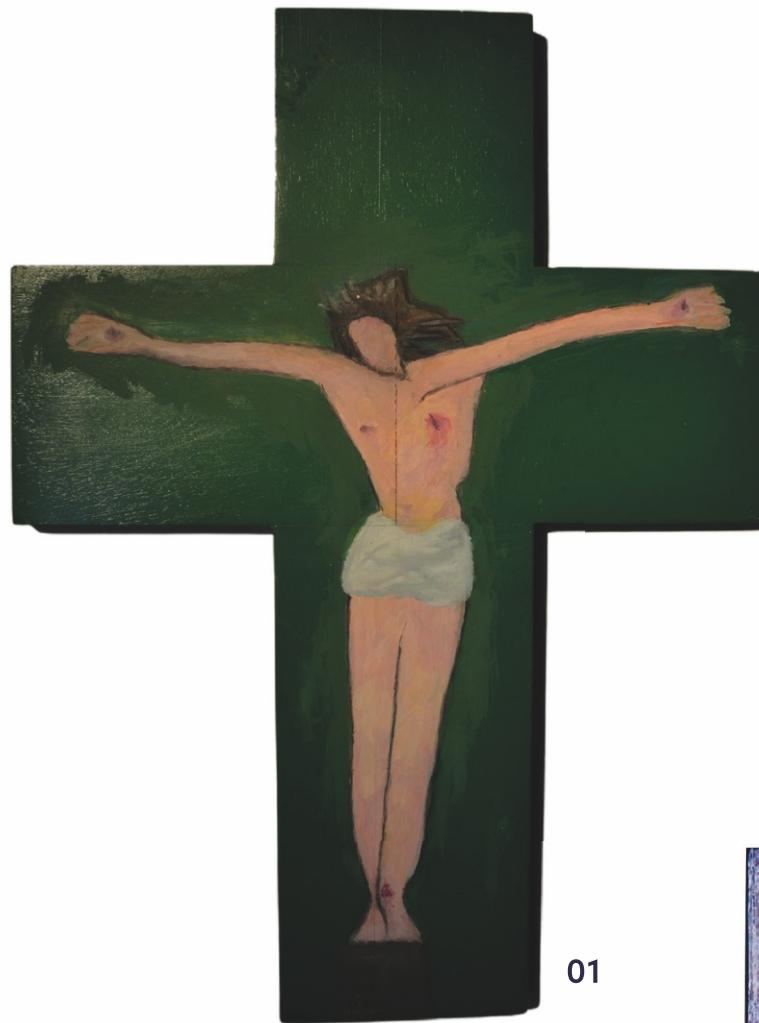
01- Babu 78

02 - Dora Lopez  
de Deus

---

01 - PINTURA SOBRE MADEIRA  
45 X 37 CM  
2018

02 - PINTURA SOBRE TELA  
82 X 65 CM  
2020



01



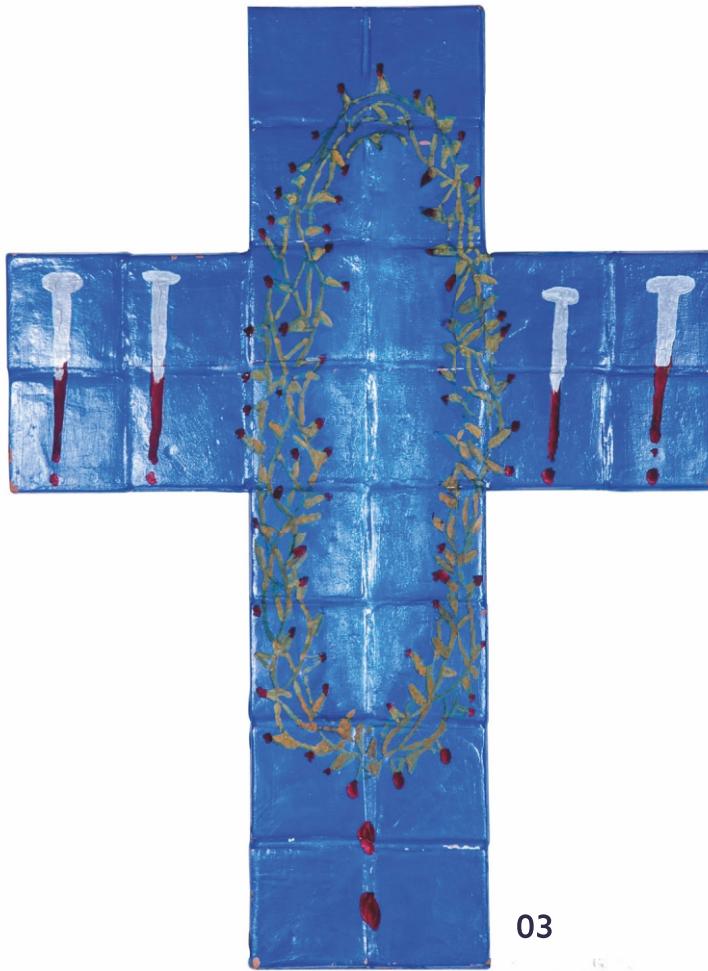
02

# Dalva de Barros

01 - PINTURA SOBRE MADEIRA  
81 X 60 CM  
2018

02 - PINTURA SOBRE MADEIRA  
45 X 30 CM  
2018

Artistas do  
**Centro-Oeste**



01 - **Javier Porporatto**  
Pintura sobre madeira  
49 x 44 cm  
2018

02 - **Luis Segadas**  
Técnica mista - Pintura e tampas de garrafa coladas sobre madeira  
62 x 55 cm  
2018

03 - **Carlos Lopes**  
Técnica mista - Colagem de azulejos pintados sobre madeira  
62 x 46 cm  
2018

04 - **Cida Silva**  
Pintura sobre madeira  
60 x 44 cm  
2015

05 - **Leticia Peroni**  
Pintura sobre madeira  
60 x 59 cm  
2018

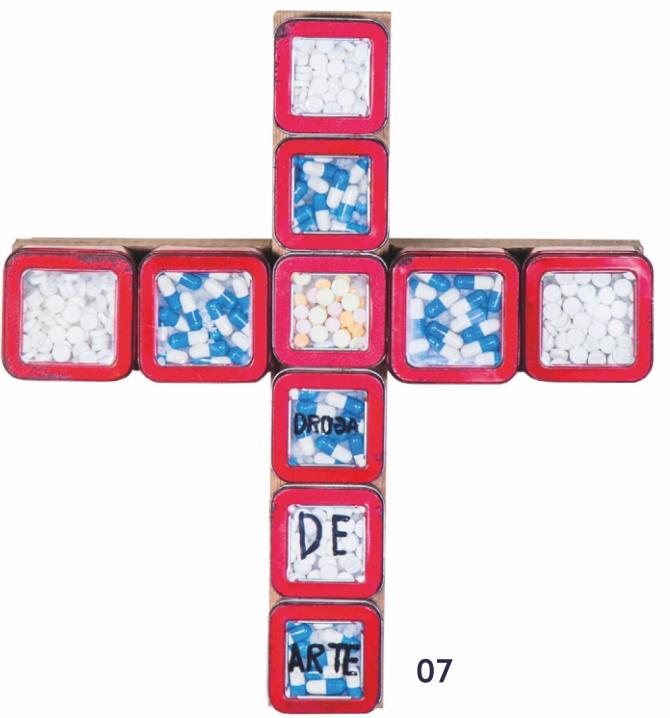
# Gervane de Paula



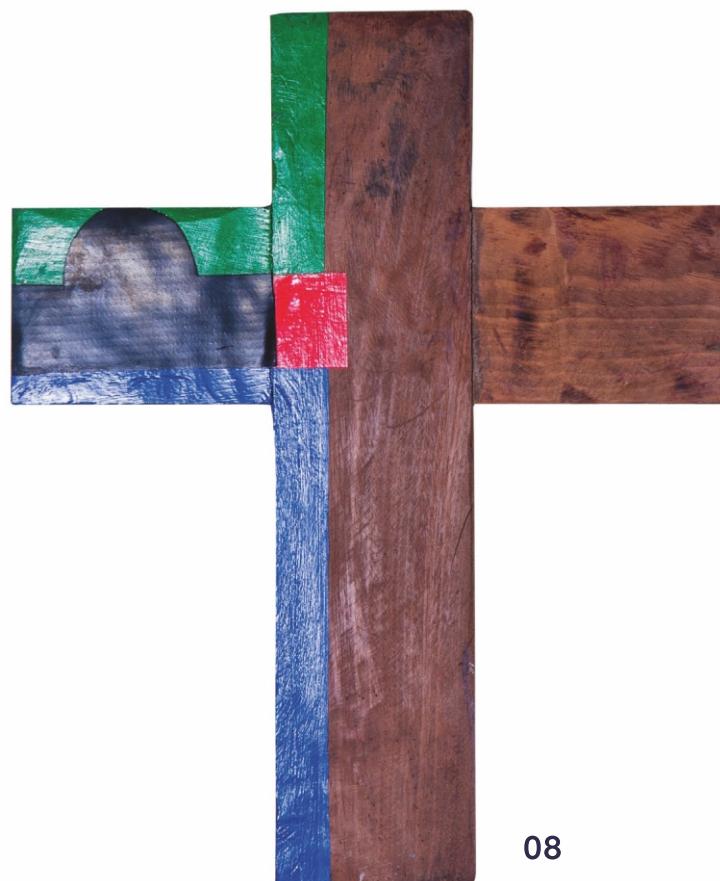
# Gervane de Paula



06



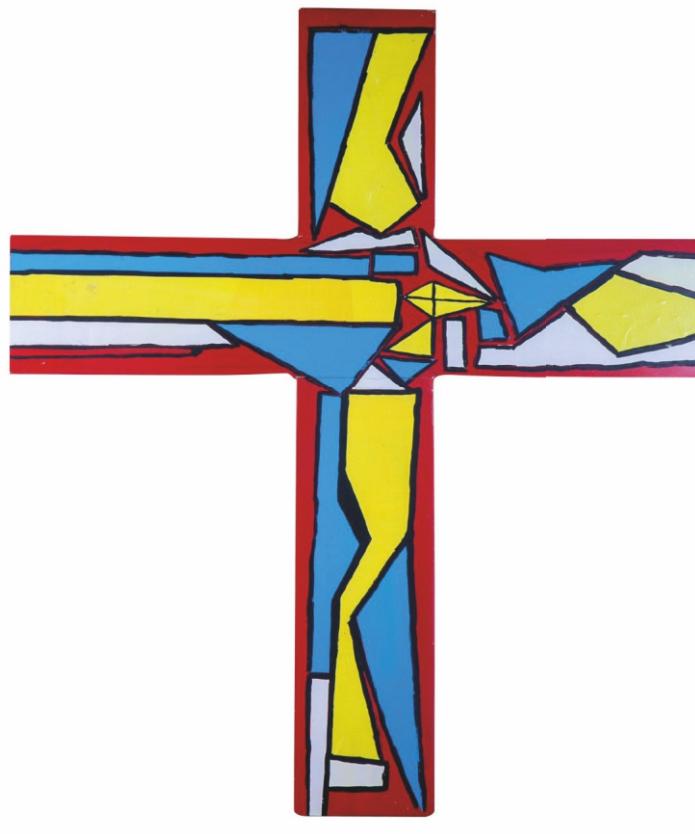
07



08



09



10

06 - Técnica mista  
Pintura e fio de algodão sobre  
madeira  
128 x 98 cm  
2018

07 - Técnica mista  
Colagem de caixas plásticas  
contendo comprimidos sobre  
madeira  
36 x 33 cm  
2018

08 - Técnica mista  
Pintura e placa de borracha sobre  
madeira  
54 x 45 cm  
2018

09 - Técnica mista  
Pedra e mandíbula de boi sobre  
madeira  
58 x 47 cm  
2018

10 - Pintura sobre madeira  
85 x 65 cm  
2018

# Gervane de Paula

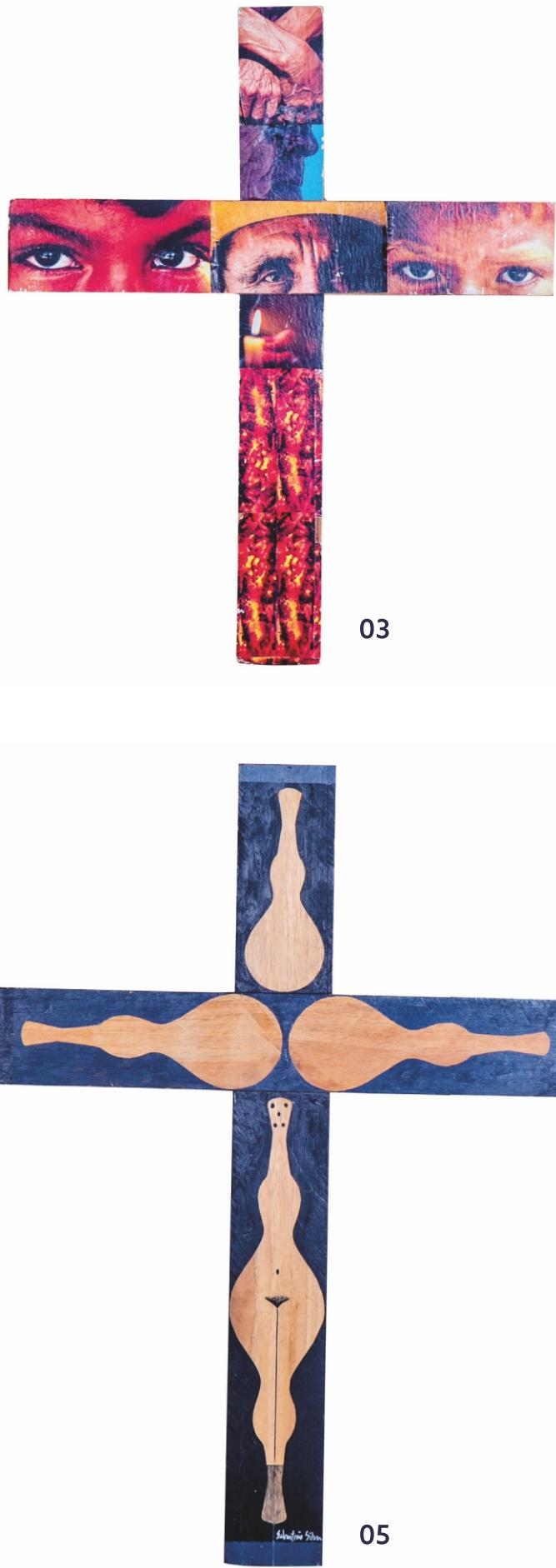


11 - Técnica mista  
Pintura e fio de algodão sobre  
madeira  
128 x 98 cm  
2018

12 - Técnica mista  
Colagem de caixas plásticas  
contendo comprimidos sobre  
madeira  
36 x 33 cm  
2018

13 - Técnica mista  
Pintura e placa de borracha sobre  
madeira  
54 x 45 cm  
2018

# Artistas do Centro-Oeste



01 - **Mari Gemma**  
Pintura sobre madeira  
64 x 44 cm  
2018

02 - **Elias de Paula**  
Pintura sobre madeira  
45 x 30 cm  
2018

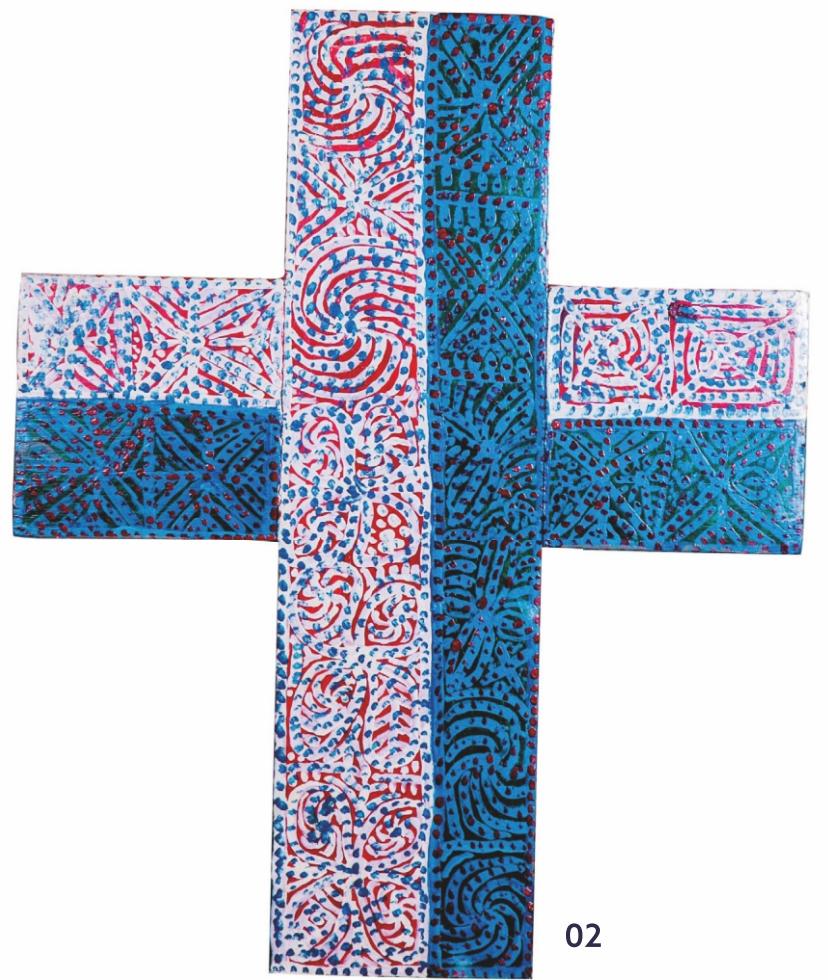
03 - **Wânia de Paula**  
Técnica mista - Pintura e  
colagem sobre madeira  
45 x 38 cm  
2018

04 - **Jaqueleine Barroso**  
Técnica mista - Pintura em  
azulejos sobre madeira  
76 x 60 cm  
2020

05 - **Sebastião Silva**  
Pintura sobre tela  
60 x 44 cm  
2018



01



02

# Lupércio dos Anjos

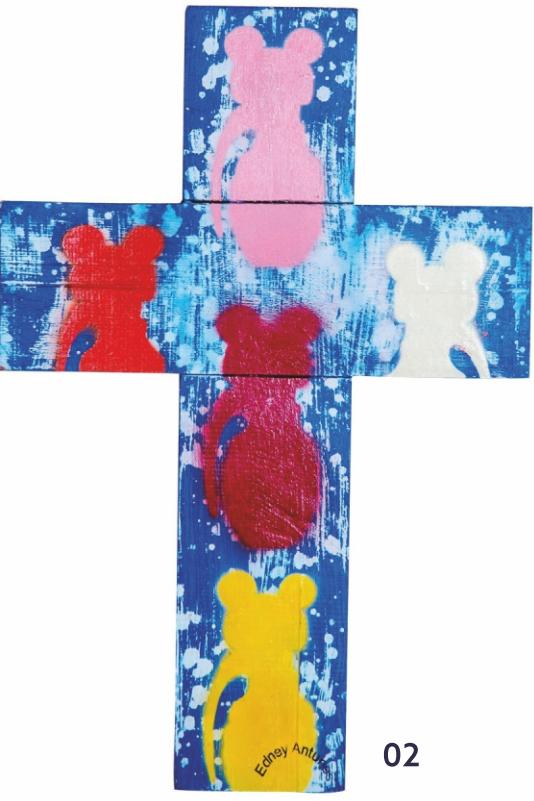
01 - TÉCNICA MISTA - PINTURA SOBRE METAL  
36 X 30 CM  
2020

02 - PINTURA SOBRE MADEIRA  
56 X 46 CM  
2018

# Artistas do Centro-Oeste



01



02



03



04



05

01 - **Clovis Irigaray**  
Pintura sobre madeira  
64 x 44 cm  
2018

02 - **Ediney Antunes**  
Pintura sobre madeira  
55 x 37 cm  
2018

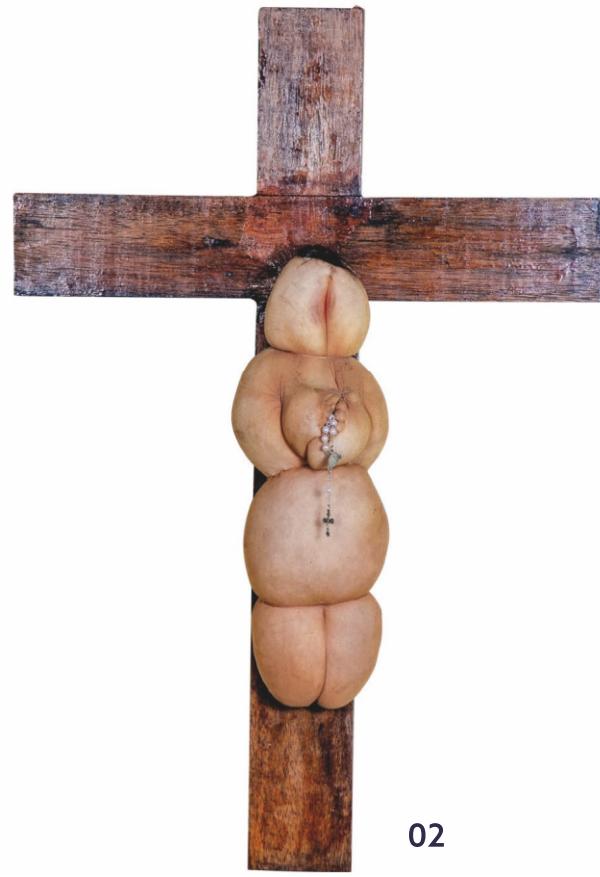
03 - **Georges de Paula**  
Pintura sobre madeira  
82 x 65 cm  
2018

04 - **Carlos Lopes**  
Pintura sobre madeira  
45 x 29 cm  
2018

05 - **Henrique Bertulani**  
Técnica mista - Tampas de lata  
sobre madeira  
74 x 59 cm  
2018



01



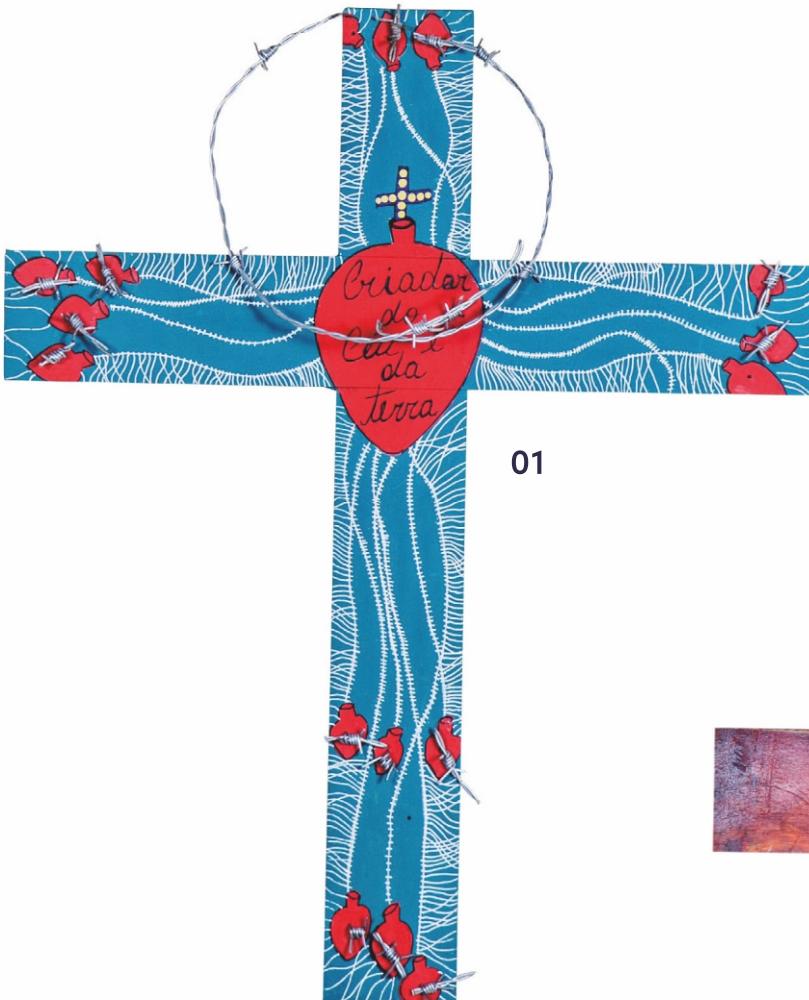
02

Vitória Basaia

01 - TRÍPDICO - TÉCNICA MISTA - PINTURA E COLAGEM SOBRE MADEIRA  
36 X 30 CM  
2018

02 - ESCULTURA EM FIBRA SINTÉTICA PREENCHIDA COM ALGODÃO SOBRE MADEIRA  
64 X 44 CM  
2018

# Artistas do Centro-Oeste



01



02



03



05



04

01 - **Adriana Milano**  
Pintura sobre madeira  
55 x 43 cm  
2018

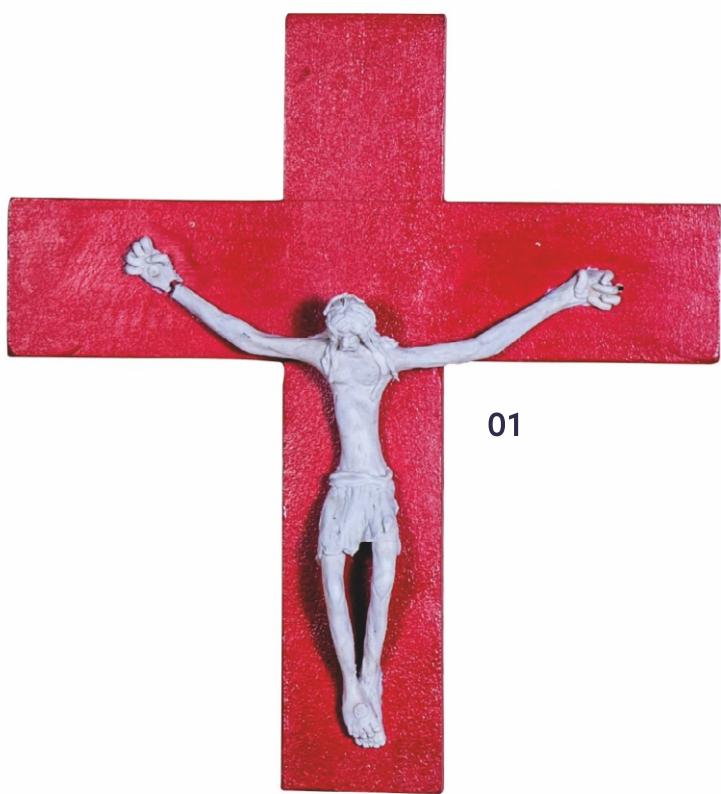
02 - **Jean Siqueira**  
Pintura sobre madeira  
82 x 65 cm  
2018

03 - **Rimaro**  
Técnica mista - Pintura e crochê  
com fio de algodão sobre madeira  
66 x 50 cm  
2018

04 - **Ruth Albernaz**  
Técnica mista - pintura e colagem  
sobre madeira  
61 x 49 cm  
2018

05 - **Wander Melo**  
Pintura sobre madeira  
45 x 30 cm  
2018

# Artistas do Centro-Oeste



01 - **Francisco Diomar**  
Técnica mista - Pintura e massa acrílica sobre madeira  
82 x 49 cm  
2018

02 - **Júlio Cesar**  
Pintura sobre madeira  
80 x 45 cm  
2018

03 - **Télio Donizetti**  
Técnica mista - pintura e colagem sobre madeira  
62 x 49 cm  
2018

04 - **Carlos Batista**  
Adesivos plásticos sobre madeira  
51 x 36 cm  
2018

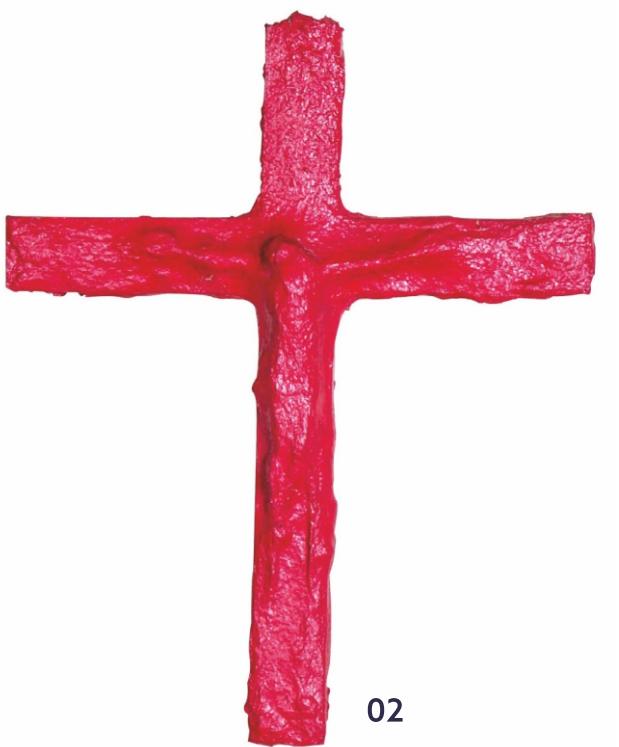
05 - **Eugênia Vieira**  
Pintura sobre madeira  
57 x 44 cm  
2018

06 - **Carlos Sodré**  
Técnica mista - Pintura e colagem sobre madeira  
64 x 44 cm  
2018

# Artistas do Centro-Oeste



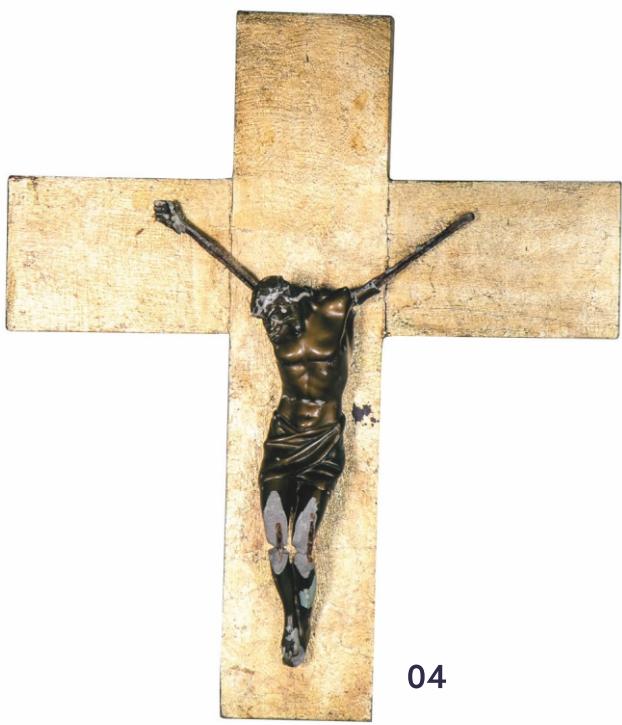
01



02



03



04



05



06

01 - **Julia Rodrigues**  
Técnica mista - Escultura cerâmica sobre madeira  
38 x 36 cm  
2018

02 - **Arthur Torezam**  
Técnica mista - Pintura e massa plástica sobre madeira  
33 x 26 cm  
2018

03 - **Junne Fontenele**  
Técnica mista - Pintura e escultura de cerâmica sobre madeira  
45 x 30 cm  
2018

04 - **Cleusa Silvério**  
Técnica mista - Pintura, resina e ferro sobre tela  
54 x 47 cm  
2018

05 - **Olímpio Bezerra**  
Pintura sobre madeira  
59 x 40 cm  
2018

06 - **Roberto de Almeida**  
Pintura e escultura em cerâmica sobre madeira  
102 x 80 cm  
2018

# Artistas do **Centro-Oeste**



01



02



03



05



04

01 - **Zeilton Mattos**  
Pintura acrílica sobre madeira  
60x47 cm  
2022

02 - **Rafael Jonnier**  
Talha e pintura acrílica sobre madeira  
60x47 cm  
2022

03 - **Pedro Wagner**  
Pintura acrílica sobre madeira  
60x48 cm  
2022

04 - **Rosylene Pinto**  
Escultura de cerâmica e  
pintura sobre madeira  
43x58 cm  
2021

05 - **Jonas Barros**  
Tecido em algodão cru  
sobreposta à cruz  
68x68 cm  
2018

**SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, ESPORTE E  
LAZER DE MATO GROSSO**

Secretário-chefe Casa Civil  
**Mauro Carvalho Júnior**

Secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer  
**Jefferson Carvalho Neves**

Chefe de Gabinete  
**Juliana Baminerger Batalha**

Secretário Adjunto de Cultura  
**Jan Moura**

Secretária Adjunta de Administração Sistêmica  
**Eliane Paula da Silva**

Superintendente de Políticas Culturais  
**Raphael Cavassan Dourado**

Superintendente de Preservação do Patrimônio  
Histórico e Museológico  
**Robinson de Carvalho Araujo**

Superintendente de Desenvolvimento da Economia  
Criativa  
**Alessandra Keiko Galvão Okamura**

Secretaria Executiva do Conselho Estadual de  
Políticas Culturais  
**Nilma da Cunha Godoi**

Assessoria de Comunicação  
**Dayanne Santana**  
**Graciele Leite**  
**Maria Aparecida Rodrigues**  
**Protásio de Moraes**

**DIRETORIA EXECUTIVA DA AÇÃO CULTURAL**  
**Eduardo Espíndola**  
**Ana Graciela M. da Fonseca**  
**Viviane Lozi Rodrigues**

**CONSELHO CONSULTIVO MAS/MT**  
**Pe. Antônio Edseu da Silva**  
**Denise Argenta**  
**Renilson Rosa Ribeiro**  
**Viviane Lozi Rodrigues**  
**Jonilken da Silva Almeida**

**EQUIPE MAS/MT**

Diretora Executiva  
**Viviane Lozi Rodrigues**

Museóloga  
**Denise Argenta**

Ações Educativas  
**Diego Gleydson - Coordenação**  
**Ana Flávia Freire - Estagiária**  
**Pedro Asprino - Estagiário**  
**Gabriel Acioly - Estagiário**  
**João Eduardo Almeida - Estagiário**

Acervo e Exposições  
**Marcos Gontijo - Coordenação**  
**Rodrigo Leite - Conservação**

**MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO**

Diretor Executivo  
**José Carlos Marçal de Barros**

Diretor de Planejamento e Gestão  
**Luiz Henrique Marcon Neves**

Museóloga  
**Beatriz Cruz**

**EXPOSIÇÃO - QUAL É A SUA CRUZ?**

Curadoria  
**Daisy Estrá**

Montagem  
**Rodrigo Leite - MAS/MT**  
**Marcos Gontijo - MAS/MT**

Identidade Visual  
**Henrico Cobianchi**  
**Pedro Lopes**  
**Allan Breno**

Assessor de Comunicação e Redator  
**Lucas Franco**  
Fotógrafo  
**Marcelino Eloy Delminio**

Vídeos  
**Aline Figueiredo - Historiadora e Crítica de Arte**  
**Filme "Arte Aqui é Mato" - Imagem e Som**  
Produções  
**Gervane de Paula - Artista Plástico**  
**Laudenir A. Gonçalvez - Professor, Pesquisador e Crítico de Arte**

Texto Crítico  
**Laudenir A. Gonçalvez - Professor, Pesquisador e Crítico de Arte**

Ações Educativas  
**Diego Gleydson - Coordenação**

Agradecimento  
**Murillo Espínola de Oliveira Lima**

Artistas Homenageados  
**Adir Sodré**  
**Conceição dos Bugres**  
**Benedito Nunes**  
**João Sebastião**  
**Lupércio dos Anjos**  
**Roberto Almeida**  
**Clovis Irigaray**

**Artistas Participantes**

**Adir Sodré**  
**Adriana Milano**  
**Aleixo Cortez**  
**Ana Paula de Almeida**  
**André Gorayeb**  
**Arthur Escovino**  
**Arthur Torezam**  
**Babu 78**  
**Benedito Nunes**  
**Carlos Batista**  
**Carlos Lopes**  
**Carlos Sodré**  
**Cida Silva**  
**Clovis Irigaray**  
**Conceição dos Bugres**  
**Cleusa Silvério**  
**Dalva de Barros**  
**Dora Lopez de Deus**  
**Edney Antunes**  
**Elias de Paula**  
**Eugênia Vieira**  
**Francisco Diomar**  
**Georges de Paula**  
**Gervane de Paula**  
**Henrique Bertulani**  
**Humberto Espíndola**  
**Jaqueleine Barroso**  
**Javier Porporatto**  
**Jean Siqueira**  
**João Sebastião**  
**Jonas Barros**  
**Julia Rodrigues**  
**Júlio Cesar**  
**Junne Fontenele**  
**Letícia Peroni**  
**Luis Segadas**  
**Lupércio dos Anjos**  
**Marcia e Ronaldo Rodrigues**  
**Mari Gemma De La Cruz**  
**Michel Abissal**  
**Olímpio Bezerra**  
**Paulo Pires**  
**Pedro Wagner**  
**Rafael Jonnier**  
**Rimaro**  
**Roberto de Almeida**  
**Rosylene Pinto**  
**Ruth Albernaz**  
**Sebastião Silva**  
**Télio Donizetti,**  
**Valques Pimenta**  
**Vitória Basaia**  
**Waldomiro de Deus**  
**Wander Melo**  
**Wânia de Paula**  
**Zeliton Mattos**



# AÇÕES EDUCATIVAS DA EXPOSIÇÃO QUAL É A SUA CRUZ?

08/09/2022 a 28/10/2022 -  
VOTAÇÃO: "QUAL É A SUA CRUZ?"

Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso, Museu de Arte Sacra de Mato Grosso, Museu de Arte Sacra de São Paulo, Ação Cultural e Secretaria de Cultura, Turismo, Lazer e Juventude de Primavera do Leste apresentam a exposição coletiva "Qual é a sua cruz?". 56 artistas do centro-oeste brasileiro, presenteando o público primaverense com 79 cruzes das mais distintas performances.

As obras, da exposição "Qual é a sua cruz?", estarão no Salão das Águas no município de Primavera do Leste, pelo período de 15 de setembro a 27 de outubro de 2022.

Desta forma, contamos com a participação do público para a escolha da cruz de sua preferência por votação on-line.

No QR CODE você encontrará as fotos de 79 cruzes elaboradas por 56 artistas do centro-oeste brasileiro. Dentre elas, "Qual é a sua cruz?" Sugerimos a escolha de até 3 favoritas.

08/09/2022 a 28/10/2022  
CRUZINTERATIVA

Visando a construção de identidade coletiva e a impressão individual interativa dentro da exposição "Qual é a sua Cruz?", convidamos você visitante a participar da construção da cruz coletiva que mede 170x100 cm com intervenções em palavras, frases e/ou desenhos que possam responder à pergunta: Qual é a sua Cruz?

Para votar clique no link ou  
acesse via qr code:

[CLIQUE AQUI E VOTE](#)



# QUAL é a sua CRUZ?

EXPOSIÇÃO COLETIVA | SALÃO DAS ÁGUAS

Curadoria Daisy Estrá



Prefeitura Municipal de  
Primavera do Leste



ISBN 978-85-54374-08-2

# QUAL é a sua CRUZ?

EXPOSIÇÃO COLETIVA | SALÃO DAS ÁGUAS

**De 08 de setembro a 28 de outubro de 2022**



Siga nossas redes sociais @MuseuArteSacra | Acesse o site [www.museuartesacra.org.br](http://www.museuartesacra.org.br)